

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER

BENEFÍCIOS DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVISÃO NARRATIVA

Hallana Clara Macêdo Pereira¹

Teodoro Marcelino da Silva²

Rafaela Alves de Sousa³

Solange Maria Germano de Lima⁴

Francisco Gilvan Chaves⁵

Rosely Leyliane dos Santos⁶

A utilização dos métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto e parto, constituem-se boas práticas obstétricas pois proporcionam melhores desfechos maternos-fetais. Estes métodos são considerados princípios do movimento de humanização do parto e no cenário obstétrico, sua eficácia vêm ganhando notoriedade. Desse modo, torna-se necessário evidenciar os benefícios destes métodos no trabalho de parto e parto. Identificar, perante a literatura científica, os benefícios dos métodos não farmacológicos no trabalho de parto e parto. Trata-se de revisão narrativa da literatura. A busca de dados ocorreu no período de maio a junho de 2021 nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e a *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF) mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: “Dor do Parto”; “Parto”; e “Trabalho de Parto” através do operador booleano AND. Aplicaram-se os seguintes filtros: artigos completos disponíveis na íntegra; nos idiomas português, inglês ou espanhol e sem delimitação temporal de publicação. Após, adotou-se como critério de inclusão: artigos que versassem sobre a temática em questão. Excluíram-se os artigos repetidos nas bases de dados. Ao final, obteve-se amostra de 12 artigos. Evidenciou-se os

¹Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri / Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA-UDI). Membro do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual. Email: hallana.clara@hotmail.com.

²Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri / Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA-UDI). Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/URCA-FECOP do Projeto de Pesquisa intitulado: Percepção dos Estudantes Universitários da Saúde sobre a Doação Voluntária de Sangue. Integrante do Projeto de Extensão: Prevenção de Violência Obstétrica no Parto Institucionalizado – PVOPI. Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão – GPESGDI. Email: teodoro.silva@urca.br..

³Enfermeira. Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Júlio Bandeira HUJB-UFCG e do Laboratório de Saúde Pública -LACEN. Email: rafaelasousa.hemoce@gmail.com.

⁴Enfermeira. Enfermeira Assistencial do Hospital Regional do Icó. Email: solgermano@yahoo.com.br

⁵Farmacêutico. Professor Efetivo pelo Governo do Estado do Ceará. Email: gilvanxaves@hotmail.com.

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: rosely.enfa@yahoo.com.br.

benefícios da utilização dos métodos não farmacológicos no trabalho de parto e parto. Os métodos identificados foram os exercícios de relaxamento, bola de parto, hidroterapia e dentre outros métodos; auxiliaram no alívio da dor do trabalho de parto; redução da assistência intervencionista, cesáreas de rotina e administração anestésicos e analgésicos no processo parturitivo. Observou-se em setes estudos que, a incorporação destes métodos proporcionam às parturientes conforto, segurança, relaxamento, satisfação, diminuição do nível de estresse e ansiedade, bem como estimula o protagonismo feminino, o envolvimento paterno e resgata a essência do parto fisiológico. Ademais, constatou-se que a enfermagem obstétrica tem sido a pioneira na implementação dos métodos não farmacológicos para alívio da dor. Nesta revisão, constatou-se que os métodos não farmacológicos no trabalho de parto e parto são tecnologias indispensáveis, pois além de propiciar alívio da dor do trabalho de parto, melhora a satisfação das parturientes e promovem a construção de um cenário mais promissor para assistência obstétrica.

.